

ATA

Aos vinte dias do mês de julho de 2022, pelas 14h00, reuniu-se o júri para análise e seriação das candidaturas resultantes do anúncio para recrutamento de pessoal docente – 1 (um) professor Adjunto Convidado para lecionar a unidade curricular de Métodos e Processos de Criação, do Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais (Refª N° 5 / Ano Letivo 2022-2023 – Docência – ESD), constituído, nos termos da decisão do Conselho Técnico-Científico na sua reunião nº 14, de 8 Junho de 2011, pelos professores Madalena Xavier, Coordenadora do respetivo curso, Fernando Crêspo e João Fernandes, membros da Comissão Científica.

Apresentaram-se 4 candidaturas, tendo o júri deliberado excluir a candidatura de Francisco Thiago Cavalcanti, por não comprovar ser titular de um grau académico superior estrangeiro, mediante apresentação de documento que comprove que a habilitação é de nível superior, atribuída por instituição de ensino superior acreditada - Declaração NARIC.

O júri considerou 3 candidatos cuja informação curricular se sintetiza:

Candidata nº 1 – Alice Duarte

Licenciada em Dança pela Escola Superior de Dança (2016), com classificação final de 15 (quinze) valores. Detém o Curso de Formação de Formadores "Desenvolvimento Curricular em Artes - Dança" pelo programa Educação Estética e Artística (2019); Curso de Formação Profissional "Desenvolvimento Estético e Artístico", pelo ISPA (2020); Curso de Formação Profissional "Corpo em Psicoterapia" pelo ISPA (2020). Atualmente, frequenta o Mestrado em Ensino de Dança da Escola Superior de Dança do Instituto Politécnico de Lisboa.

Enquanto intérprete colaborou com Madalena Victorino e Remi Gallet (2018), Madalena Victorino (2019); AGADÁ- Cia Dança Afro Contemporânea (2019); Rodrigo Teixeira e Adriana Xavier (2018); Marta Jardim (2020). Como criadora e intérprete apresentou os seguintes trabalhos "cavalomarinho" (2017); "Alucinação26 - Uma experiência de emigração" em cocriação com Marta Jardim (2019).

Lecionou no curso de Licenciatura em Dança da Escola Superior de Dança de Instituto Politécnico de Lisboa (Estudos de Movimento II e Projeto II 2020/2021); Interpretação III e Projeto V (2021/22); foi professora de dança criativa e expressão dramática em atividades extracurriculares (2018-2019).

Candidato nº 2– Pedro Carvalho

Licenciado em Ensino da Matemática pela Universidade de Évora (1997), com classificação final de 14 (catorze) valores. Frequenta, atualmente, a Pós-Graduação em Dança Contemporânea da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo.

No âmbito da criação coreográfica apresenta atividade desde 1998/99, sendo que na última década se destaca um trabalho direcionado para a Matemática Criativa e a Dança Criativa, com a ampla circulação da peça "O homem que só pensava em números".

No seu currículo apresenta experiência enquanto intérprete, tendo colaborado entre 1998 e 1999 com Ana Figueira, Joclécio Azevedo, Alberto Magno e Amélia Bentes. A partir de 2000 apresenta, essencialmente, participação enquanto intérprete em trabalhos da sua autoria.

Desde 2001 que tem dinamizado várias oficinas e workshops dirigidos a públicos-alvo e a diferentes comunidades, com especial foco na área da matemática e da dança.

Apresenta experiência de lecionação essencialmente no âmbito da Dança Educacional e da Matemática Criativa e em diferentes contextos.

Candidato nº 3 – Victor Hugo Pontes

Licenciado em Artes Plásticas – Pintura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (2002).

Tem o Curso Profissional de Teatro, do Balletatro Escola Profissional, Porto (1999), e apresenta diversas formações complementares em teatro e dança, tais como: Programa DanceWeb 2017 com curadoria de Doris Uhlich, do Festival ImpulsTanz em Viena (2017); Curso Internacional de Aperfeiçoamento Teatral – PROJET THIERRY SALMON “la nouvelle Ecole de Maitres” – dirigido por Pippo Delbono (2006); Curso de Pesquisa e Criação Coreográfica do Fórum Dança, no Porto (2003); entre outros.

Em 2019 foi-lhe concedido o Reconhecimento de Especialista de reconhecida experiência e competência profissional pelo Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Dança.

Apresenta uma vasta experiência profissional no âmbito da criação coreográfica, criando desde 2003 diversas obras coreográficas apresentadas em circuito nacional e internacional, das quais se destacam as criadas nos últimos dez anos: “Porque é infinito”(2021); “Meio no Meio” (2021); “Três Irmãos” (2020); “Madrugada” e “Drama” (2019); “Margem” e “Uma não história # Happiness” (2018); “Nocturno” e “Canas 44” (2017); “Unissono”, “Carnaval” e “Se alguma vez precisares da minha vida, vem e toma-a” (2016); “Orlando”, “Cair” e “UMA NÃO HISTÓRIA #WHEN I’M LAID IN EARTH” (2015); “Fall” e “Coppia” (2014); “Ocidente”, “ZOO”, “InExterior” e “Já Gastamos As Palavras” (2013); “A Strange Love”, “A Intima Farsa” e “A Ballet Story”(2012); e “Fuga Sem fim” (2011).

Ao nível da interpretação, entre 1994 e 2005, colaborou com diversos encenadores e coreógrafos dos quais se destacam: Joana Craveiro, David Lescot, Pippo Delbono, Clara Andermatt, Elisabete Magalhães, Mário Afonso, Isabel de Barros e João Garcia Miguel.

É diretor artístico da Nome Próprio – Associação Cultural.

Apresenta uma vasta experiência de lecionação no contexto do ensino superior, nomeadamente na uc de Laboratório do Curso de Teatro da Universidade do Minho (de 2012/13 até ao presente) e outros contextos de ensino formal e não formal.

No ano letivo de 2021/22 lecionou a UC de Métodos e Processos de Criação no Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais.

Após análise das candidaturas o júri, tendo em consideração a Formação Académica, a Experiência Profissional e a especificidade da unidade curricular, deliberou excluir da seriação a Candidata nº 1 – Alice Duarte e o Candidato nº 2 - Pedro Carvalho, por não apresentarem o perfil adequado à lecionação da unidade curricular de Métodos e Processos de Criação do Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais.

O júri deliberou, ainda, selecionar o **Candidato nº 3 – Victor Hugo Pontes** tendo em consideração que:

- a) Apresenta habilitação académica de nível superior, nomeadamente uma Licenciatura em Artes Plásticas – Pintura e o Reconhecimento de Especialista de reconhecida experiência e competência profissional pelo Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Dança (2019);
- b) Apresentar um currículo de excelência no âmbito da criação coreográfica nacional e internacional com o exercício efetivo e regular desta atividade desde 2003 até ao presente;
- c) Apresentar experiência de lecionação em contexto do ensino superior.

Escola Superior de Dança, 20 de julho de 2022

O Júri



(Madalena Xavier)



(Fernando Crêspo)



(João Fernandes)